



ENVIO DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTES À CONSULTA PÚBLICA Nº 01/2022

ATO REGULATÓRIO: Unificação dos Regulamentos dos Serviços de Água e Esgotamento Sanitário para as empresas reguladas pela AGERGS. Processo nº 000769-3900/20-0.

NOME (Pessoa Física ou Jurídica): Matheus Augusto Gonçalves Nunes

CONTRIBUIÇÕES

IMPORTANTE: Os comentários e sugestões referentes às contribuições deverão ser fundamentados e justificados, mencionando-se os aspectos da proposta a que se refere a contribuição.
Acrescentar, no modelo a seguir, quantos quadros/linhas forem necessários para a apresentação das contribuições.

Contribuição1

Aspecto da minuta / Artigo

Criação de um fator tarifário diferenciado na tarifa aplicada pela CORSAN, a ser adotado nos municípios em reconhecida situação de emergência durante o período de estiagem no estado do Rio Grande do Sul.

Texto Contribuição

Os períodos de estiagem que ocorrem no Rio Grande do Sul são recorrentes a cada ano, sendo responsáveis por impactos irreparáveis aos mananciais de água doce e aos sistemas de abastecimento público operados pela CORSAN e demais companhias de saneamento do Estado. As situações de emergência declaradas por mais de 400 municípios gaúchos- de um total de 497 - em fevereiro de 2022, ilustram o impacto que o período de verão e a escassez de água nos mananciais superficiais e subterrâneos geram nas captações de água bruta em todo o Estado. Mesmo em períodos de restrição na disponibilidade de água, o consumo com desperdício não deixa de ser praticado pelos consumidores. De forma a garantir a preservação/recuperação dos mananciais de água doce, assim como a manutenção do serviço essencial de tratamento e distribuição de água potável para a população, faz-se necessária a adoção de práticas efetivas que promovam a conscientização e conservação dos recursos hídricos do Rio Grande do Sul.

Justificativa Contribuição

As ações adotadas pelos órgãos públicos e privados para promoção de conscientização da população podem mostrar-se insuficientes para o propósito de conservação e cuidados fundamentais com o consumo diário de água nos períodos de estiagem. Dessa forma, a divulgação massiva da situação enfrentada por cada município, assim como a necessidade de aplicação de fatores tarifários que motivem a preservação nos usos da água potável, podem contribuir com uma redução no consumo de água nos períodos críticos de estiagem que atingem o Rio Grande do Sul. Tal contribuição trará vantagens para promover a conservação de mananciais e conscientização sobre o uso racional da água distribuída para abastecimento público.